

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: RELATO DE EXPERIÊNCIA: O USO DE JOGOS E BRINQUEDOS EM UMA VISITA À CRIANÇAS HOSPITALIZADAS EM UM HOSPITAL PÚBLICO

Relatoria: Stéfany Pelegrini da Silva

Autores: Gênesis Vivianne Soares Ferreira Cruz

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO A ludoterapia é uma abordagem multiprofissional de cuidado humanizado à criança/adolescente hospitalizado que auxilia na expressão das emoções e alívio das tensões, melhora o processo de adaptação frente à internação e procedimentos invasivos, e ainda garante à criança o direito de brincar reconhecido por lei. **OBJETIVO** Relatar a experiência de utilização da ludoterapia em atividades de extensão voltado ao cuidado de crianças em um hospital público. **METODOLOGIA** Relato de experiência sobre a implementação de técnicas de ludoterapia à beira-leito, através do Projeto de Extensão LUDOPED, utilizando jogos e brinquedos com crianças internadas. Como estratégia foi utilizada uma maleta de jogos e brinquedos e um temporizador digital para cronometrar em média 15 minutos de brincadeira para cada criança. Para cada visita foi estabelecido com a criança um acordo verbal acerca do tempo da brincadeira, sinalizando o início, o término e recolhimento dos materiais. **RESULTADOS** Uma visita realizada por acadêmicos de enfermagem, ocorrida em março de 2024, atendeu 4 crianças com idade entre 3 e 6 anos acompanhadas pela mãe. A visita foi adaptada para atender as crianças à beira-leito, considerando a indisponibilidade temporária da brinquedoteca devido à manutenção. As mães de duas das crianças em leito de enfermagem relataram sinais de agitação, estresse e ansiedade nas crianças devido à restrição de uso da brinquedoteca antes da aplicação da ludoterapia, e após, as crianças demonstraram muito interesse pela continuidade da brincadeira, e alegria pela sua realização. Todas apresentaram sinais de calma e melhora da socialização, observados pela melhora na comunicação e vontade de continuar brincando em seu leito. Apenas uma das crianças recusou a atividade proposta, manifestando choro, expressão de medo e repulsa, porém, foi adotada a estratégia do Brinquedo Terapêutico Dramático (BTD), que demonstrou sinais de trauma e sofrimento durante o período de internação. Na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), uma criança apresentava-se apática e pouco sociável, mas que frente a proposta do brincar se mostrou muito interessada, apresentando ao final melhora na comunicação e expressão de sentimentos, observado através de risadas e interações ativas durante as brincadeiras. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** Neste contexto, a ludoterapia tem se mostrado uma abordagem eficaz e pode ser empregada por diversos profissionais no cuidado da saúde, especialmente por enfermeiros.